

# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Ministro de Estado — JÚLIO FURQUIM SAMBAQUY

Chefe do Gabinete — José Carlos Nogueira Ribeiro

Representante do Ministro no Estado da Guanabara — Heli Menegale

Subchefe do Gabinete — José Pedro Ferreira da Costa

Secretária Particular do Ministro — Diva do Nascimento Ferreira

Assessor Responsável pelo Serviço Administrativo — Nilton Soares de Freitas

NO VI

Dezembro, 1963 e Janeiro, 1964

N.º 26

CIBEC - PERIODICO	
N.º	200-12654
ORIGEM	_____
DATA	___/___/___

## SUMÁRIO

	Págs.
Educação — Tarefa de Sobrevivência Nacional — João Goulart .....	3
Democratização da Cultura — Júlio Furquim Sambaquy .....	6
Cultura Brasileira e a Universidade — Alceu Amoroso Lima .....	12
Ensino das Línguas Estrangeiras nas Escolas de Grau Médio — Celso Kelly .....	26
Carnaval e Música Carnavalesca — Lucio Rangel .....	29
Ensino Técnico Comercial .....	33
Recuperação: Trabalho Inestimável .....	36
Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial .....	38
Folclore Brasileiro .....	44
Extensão da Escolaridade Primária a Seis Anos .....	46
Caravana da Cultura Percorre o Brasil .....	56
Contribuição ao Plano Nacional de Educação .....	58
Notas e Informações .....	63
Principais Projetos Sobre Educação e Cultura Apresentados ao Congresso Nacional .....	84
Cursos e Concursos .....	89
Registro Bibliográfico .....	91

Administração da Sede .....	Gastão Soares de Moura Filho
Biblioteca .....	Emy Pamplona
Biblioteca Nacional .....	Adonias de Aguiar Filho
Campanha Nacional de Material de Ensino .....	Heloisa Araújo
Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro .....	Edison Carneiro
Campanha Nacional de Merenda Escolar .....	Mizaél Vieira de Mello
Casa de Rui Barbosa .....	Eugênio Gomes
Colégio Pedro II (Externato) .....	Roberto Acciari
Colégio Pedro II (Internato) .....	Hélio Fontana
Comissão Nacional do Livro Didático .....	Lúcia Magalhães
Conselho Nacional de Desportos .....	Rogê Ferraz
Conselho Nacional de Cultura .....	Pascoal Carlos Martins
Conselho Nacional de Serviço Social .....	Abelardo Marinho
Conservatório Nacional de Canto Orfeônico .....	Octacílio Brandão
Consultor Jurídico .....	Álvaro Álvares da Silva Campos
Departamento de Administração .....	Joaquim Rangel
Divisão do Material .....	Hedy Soares de Castro
Divisão de Obras .....	Thomaz Estrela
Divisão do Pessoal .....	Isabel da Costa Gomes
Divisão de Orçamento .....	Léo Câmara Neto
Departamento Nacional de Educação .....	Renato Vaz Sampaio
Divisão de Educação Extra-Escolar .....	Roberto Pontes
Divisão de Educação Física .....	Alfredo Colomé
Diretoria do Ensino Comercial .....	Lafayette Belfort Garibaldi
Diretoria do Ensino Industrial .....	Armando Hildebrand
Diretoria do Ensino Secundário .....	Lauro de Oliveira Lima
Diretoria do Ensino Superior .....	Durmeval Triguerra
Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional .....	Rodrigo M. F. de Andrade
Instituto Benjamin Constant .....	Ronald Alonso Campos
Instituto Joaquim Nabuco .....	Mauro Mello
Instituto Nacional de Cinema Educativo .....	Flávio Tamborim
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos .....	Anísio Teixeira
Instituto Nacional do Livro .....	A. G. Pereira Caldas
Instituto Nacional de Educação de Surdos .....	Euclides Alberto Braga da Silva
Instituto Superior de Estudos Brasileiros .....	Álvaro Vieira Pinto
Museu Histórico Nacional .....	Josué Monteiro
Museu Imperial .....	Francisco Marques dos Santos
Museu Nacional .....	José Cândido de Mello Carvalho
Museu Nacional de Belas Artes .....	José Roberto Teixeira Lopes
Museu Villa-Lobos .....	Arminda Neves d'Almeida
Observatório Nacional .....	Lélio Gomes
Serviço de Comunicações .....	Affonso de Sá Carneiro Chaves
Serviço de Documentação .....	José Simeão de Almeida
Serviço de Estatística da Educação e Cultura .....	Ovidio de Andrade
Serviço Nacional do Teatro .....	Roberto Freire
Serviço de Radiodifusão Educativa .....	Maria Yedda Leite Linhares
Serviço de Transportes .....	Suleia Araújo de Castro

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Chefe do Setor de Divulgação: ESAU DE CARVALHO

MEC — Redator Responsável: DELSO RENAULT

Rua da Imprensa 16 — Telefone 42-0474 — Rio de Janeiro

## Seção Tijuca

1. <sup>a</sup> série .....	1.056
2. <sup>a</sup> " .....	627
3. <sup>a</sup> " .....	491
4. <sup>a</sup> " .....	491
3. <sup>a</sup> Colegial .....	89
	-----
	2.754

## Seção Sul

1. <sup>a</sup> série .....	934
2. <sup>a</sup> " .....	742
3. <sup>a</sup> " .....	495
4. <sup>a</sup> " .....	406
3. <sup>a</sup> Colegial .....	96
	-----
	2.673

## Seção Norte

1. <sup>a</sup> série .....	1.308
2. <sup>a</sup> " .....	588
3. <sup>a</sup> " .....	455
4. <sup>a</sup> " .....	322
3. <sup>a</sup> Colegial .....	120
	-----
	2.693

## Encaminhamento da mão-de-obra na Guanabara

Técnicos de ensino industrial e empresários de vários pontos do país, reunidos em São José dos Campos, por iniciativa do Ministério da Educação e Cultura, visando à concretização da Campanha de Especialização Industrial, recentemente criada pelo Presidente João Goulart, deliberaram sugerir ao Governo que instale o futuro Serviço Central de Encaminhamento e Colocação da mão-de-obra no Estado da Guanabara, junto ao Grupo Executivo do Ensino Industrial, considerando-se que, neste Estado, já funcionam vários órgãos do programa intensivo de formação da mão-de-obra industrial. Outra providência lembrada pelos par-

ticipantes da reunião foi a da instalação da Comissão Central de Colocação no Rio de Janeiro. Dela deverão fazer parte representantes dos Governos Estaduais, da indústria, dos trabalhadores e dos estudantes técnicos, aos quais o plano de ação interessa diretamente.

Outras providências sugeridas e comunicadas ao ministro Júlio Sambaquy pelos especialistas, em São José dos Campos foram: a) prioridade para os Estados do Nordeste no encaminhamento e colocação da mão-de-obra, considerando-se as limitações do mercado de trabalho regional; b) criação de um serviço de levantamento do mercado de trabalho, para atendimento dos problemas de colocação imediata, em estreito entrosamento com o Serviço Nacional de Colocação Profissional; c) adoção de normas gerais de grande flexibilidade, de modo a permitir o seu ajustamento às necessidades e peculiaridades no que tange ao encaminhamento e à colocação de mão-de-obra em todo o território nacional; d) entre outras funções, entregar ao Serviço Central de Colocação Profissional as de organização de métodos de trabalho, material especializado e outros, para o atendimento das solicitações dos serviços regionais. O relatório final do encontro de São José dos Campos já foi entregue ao ministro Júlio Sambaquy para as medidas que se fizerem necessárias.

## 355 Estabelecimentos Industriais

Com o objetivo de estabelecer planos para aplicação do dispositivo constitucional que obriga às empresas com mais de 100 empregados a manterem escolas gratuitas para êstes e seus dependentes, o Ministério da Educação e Cultura, por determinação do ministro Júlio Samba-

quy, está procedendo ao levantamento das empresas industriais do país. Inicialmente foi apurado o número desses estabelecimentos com 500 ou mais operários, encontrando-se o total de 355, assim distribuídos pelas diversas unidades federativas: São Paulo, 170; Minas Gerais, 36; Rio de Janeiro, 32; Guanabara, 30; Pernambuco, 23; Paraná, 20; Rio Grande do Sul, 16. Apareciam ainda na estatística, com menos de 10 e mais de 5 estabelecimentos naquelas condições os seguintes Estados: Alagoas, Bahia, Sergipe.

## Integração das Universidades do Nordeste

Na recente viagem que fez a Recife, o titular da pasta tratou com os Reitores Federais do Nordeste, de dois assuntos de mais alta relevância para o ensino universitário daquela região: o aproveitamento dos excedentes, principalmente nos cursos científicos e tecnológicos e a integração das Universidades Federais em projetos de pesquisas que conduzam aos grandes planos do desenvolvimento regional. O Ministro concitou os Reitores a que estudassem a possibilidade de formar, nas respectivas Universidades, os colégios universitários, capazes de absorver os futuros candidatos aos vestibulares. A providência seria valiosa para o melhor aproveitamento dos candidatos aos exames de admissão nas diversas unidades universitárias. O Reitor João Alfredo, da Universidade do Recife, agradeceu ao Ministro a iniciativa da reunião.

## 21 Escolas de Música no Brasil

Levantamento procedido pela secretaria-geral do Conselho Federal de Educação constatou a existência de 21 escolas de música de nível superior em nosso

país, assim distribuídas pelos diversos Estados: Bahia, 2 (ambas em Salvador); Minas Gerais, 1 (Belo Horizonte); Estado do Rio de Janeiro, 1 (Niterói); Guanabara, 4; São Paulo, 9 (São Paulo, 5, Baurú, Botucatu, Santos e Campinas); Paraná, 1 (Curitiba); Rio Grande do Sul, 2 (Pôrto Alegre e Pelotas); Goiás, 1 (Goiânia).

## Escola para Todos

Em sua última entrevista à imprensa de Brasília, o ministro Júlio Sambaquy abordou o problema da escola para todos, informando que "segundo instruções do Presidente João Goulart, já convocou os setores especializados do MEC em condições de estudar e conceder bolsas-de-estudos a quantos provarem ser necessitados. Tal plano de bolsas compreenderá dois setores básicos: complementação e auxílio integral. As bolsas serão distribuídas logo após a feitura de um levantamento nacional, por intermédio das Inspetorias Seccionais do MEC nos Estados."

## Museu de Armas Ferreira da Cunha

Organiza-se em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, sob o patrocínio deste Ministério, o primeiro museu especializado para estudo da armaria e história militar de nossa Pátria. A sua sede, reprodução de um castelo medieval português do século XII, em construção naquela cidade, virá abrigar o valioso acervo de mais de 4.000 peças, tombadas pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que constitui a maior coleção do gênero existente no país. Com o apoio governamental e a colaboração de todos os que possam ceder peças que pertenceram a seus ancestrais, teremos em breve mais um museu especializado para aprimoramento cultural de nossa juventude.